

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Tijucas-SC

Novembro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Elis Carla Reis
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Eloi Mariano Rocha
Prefeito Municipal

Scheila Dias
Proteção Defesa Civil

Andrea Agripo da Silva e Silva
Saúde

Patrícia Laus Brito
Educação

Membros da equipe:

Elis Carla Reis
Representante da Escola

Ivana Zimmermann de Moraes
Representante do quadro de professores

Jéssica Walter de Barros
Representante das famílias

Juliana Paixão de Jesus
Representante do quadro das entidades escolares APP

Ângela Maria Nazário Walter
Representante de outros trabalhos

Nicolas Laguna Bólico
Representante dos alunos

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 2	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com

vigência de 180
(cento e oitenta)

dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A

estratégia a seguir deve estar alinhada

com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena

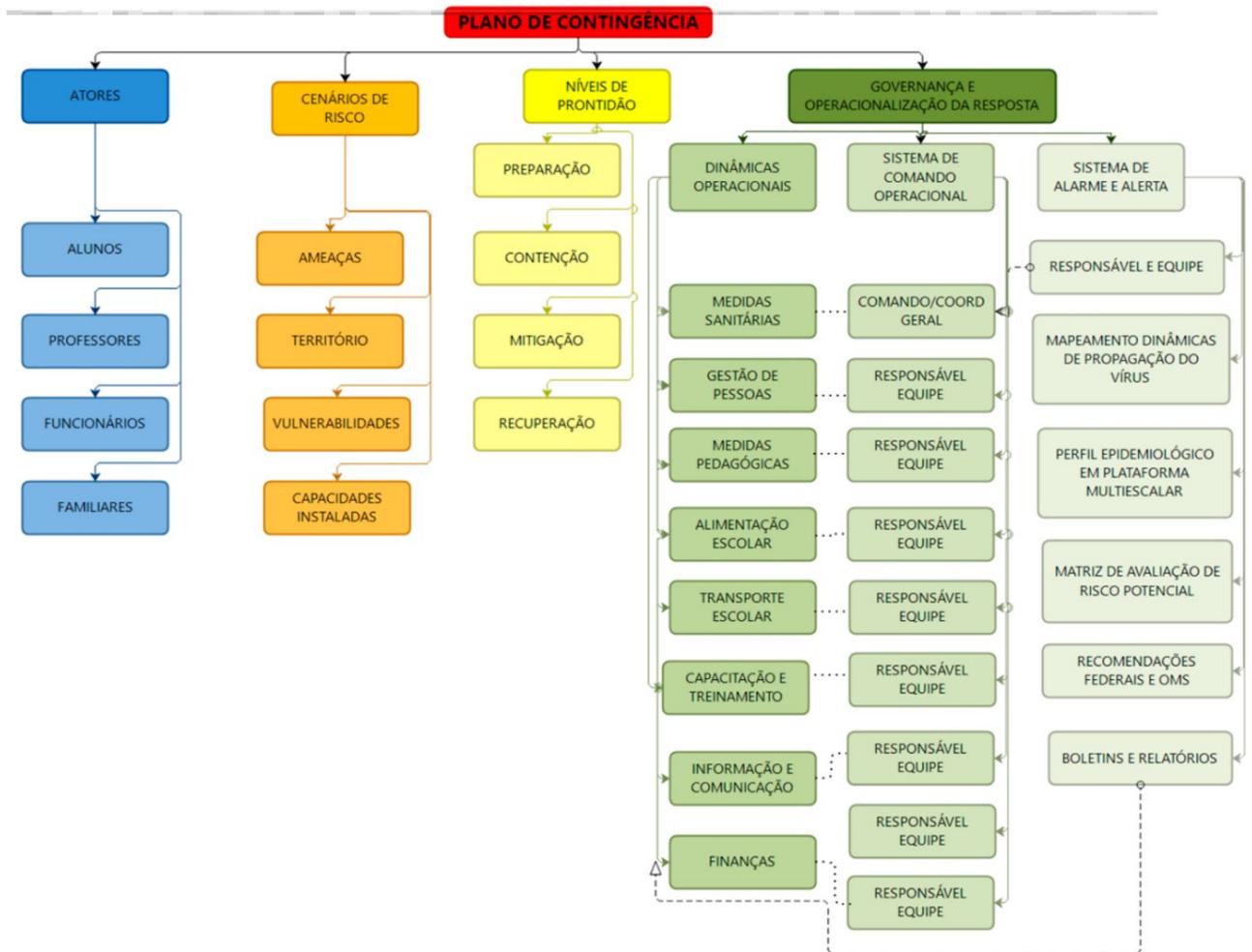
etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.
- d. no compartilhamento dos brinquedos, materiais e recursos pedagógicos;
- e. no contato das professoras e funcionários com as crianças
- f. na falta de autonomia e independência das crianças atendidas.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonia), 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da

- atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
 - g. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação com a aglomeração no ponto de ônibus em frente a escola, que é ponto de referência para os moradores que utilizam o transporte público e para os pacientes que necessitam de transporte/saúde para locomoção para a capital.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol, localizado na Rua Estevão Caetano Rita S/N, Bairro Joaia – CEP: 88200-000, do Município de Tijucas, Santa Catarina. Possui espaço físico para suas atividades, distribuídos em áreas externas e internas. Sendo caracterizada como área interna: 04 salas de aula, 1 refeitório, 1 cozinha, 2 banheiros sendo um masculino e outro feminino, uma secretaria, depósito e um hall de entrada que separa a área interna da área externa e grade, a fim de garantir a segurança das crianças. Além disso, a área externa da escola possui um único Hall de Entrada Espaço de acesso de pais, alunos e professores por meio de um portão, assim como um espaço na área da lateral e fundos da escola a qual nomeamos de espaço de descanso, lazer e prática de esportes. Conforme a elaboração do Plano de Contingência, em razão da pandemia o número de alunos será reduzido para 9 alunos por sala, respeitando o limite de distanciamento conforme a metragem da sala de aula. Para garantir a segurança dos alunos, professores e demais funcionários, será implantado um espaço de isolamento, este servirá de acolhimento para os alunos que apresentam sintomas do vírus, o qual definimos um alojamento que ficará na área interna de recreação.

O quadro abaixo apresenta a área física da escola.

ESPECIFICAÇÃO	METROS QUADRADOS
Secretaria	32 metros quadrados
Sala de aula Pré Escolar I e Misto	48 metros quadrados
Sala do 1º ano e Pré II	48 metros quadrados
Sala do 2º ano e 5º ano	48 metros quadrados
Sala do 3º ano e 4º ano	48 metros quadrados
Copa	06 metros quadrados
Refeitório	24 metros quadrados
Depósito de material geral	04 metros quadrados
Depósito de merenda	04 metros quadrado
Banheiro Masculino	02 metros quadrados
Banheiro Feminino	02 metros quadrados
Pátio Aberto	96 metros quadrados

A Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol, atende 196 alunos de 4 a 11 anos de idade, divididos nas turmas: Pré I e Pré II (Matutino e Vespertino), e Educação Fundamental I: 1º ao 5º ano (matutino e Vespertino) nos horários das 07:45h às 11h45 e 13h15 às 17h15.

Dessa forma, a escola em tempos de aulas presenciais, atende e/ou recebe 196 alunos por dia, desconsiderando os pais e demais comunidade.

O quadro de funcionários é composto de: 1 diretora, 1 secretária, 2 merendeiras, 2 serviços gerais, 3 professoras auxiliares, 8 professores regentes, 2 professor de educação física e 2 professores do projeto oficina do brincar, 1 professor de inglês, 1 professor de arte e 1 professor de filosofia.

A maioria dos alunos que frequentam nossa escola moram aos arredores, outros utilizam transporte particular.

Diante da situação atípica de educação, o Comitê Escolar de Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol ressalta que para esta unidade educacional que atende o público-alvo da Educação infantil e Fundamental I considera a importância da retomada das aulas presenciais de maneira segura, e ao mesmo tempo de forma

acolhedora sem
acarretar prejuízos

psicológicos, social, de saúde e de aprendizagem aos alunos, famílias, professores e demais profissionais.

5.3 VULNERABILIDADES

O/A Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Professores que atuam em mais de uma unidade escolar e ou cidade;
 - o. Distanciamento social entre os

educandos e entre a equipe de funcionários, mantendo o mínimo de 1,5 metros.

p. Cuidados/prevenção fora do ambiente escolar por parte dos pais e responsáveis;

q. uso indevido de máscaras e o descarte incorreto.

r. Transporte particular por meio de vans

s. Pátio(espaço de recreação)

t. Bebedouro de uso coletivo

u. Banheiro de uso coletivo

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Materiais parciais de EPI
- b. Canal de comunicação com os pais e/ou responsáveis pela s crianças via WhatsApp e Plataforma de Aulas Remotas.
- c. Plano Emergencial Municipal
- d. Plano de Contingência Estadual
- e. Plano de Contingência Municipal
- f. Formação online de PLANCON EDU/COVID 19
- g. Comitê escolar
- h. Em desenvolvimento do Plano de Contingência da Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- c. treinamento e formação continuada a respeito do retorno às aulas presencial em meio a pandemia.
- d. solicitar junto a Secretaria Municipal de Educação de Tijucas a contratação de funcionárias para o serviço gerais e merendeira para os horários matutino (duas) e vespertino

- (duas).
- e. solicitar junto a Secretaria Municipal de Educação de Tijucas a contratação de dois funcionários sendo: um matutino e outro vespertino, para recepcionar e auxiliar as crianças na chegada e saída, assim como acolhê-las no espaço de isolamento e para auxiliar as crianças durante o período de aula nas suas necessidades biológicas e de higiene pessoal;
 - f. materiais de Ipi, (álcool em gel, papel toalha, luva descartável, termômetro, protetor facial, máscara descartável, avental descartável, tapete sanitizante, dispenser para álcool em gel, suporte para sabonete líquido, sabonete líquido, copos descartáveis, embalagens descartáveis para alimentação).
 - g. Cronograma de rodízio de alunos e professores
 - h. Informativos, encartes e banner de como prevenir a contaminação do vírus.
 - i. Manter a comunicação com pais e/ou responsáveis pelas crianças via WhatsApp e Plataforma de Aulas Remotas, e caso necessário através de ligação e-mail para que todos estejam cientes das práticas de contingência para evitar a transmissão do vírus.
 - j. Isolamento do pátio, e demais dependências que causam circulação e aglomeração de pessoas.
 - k. Estabelecer um cronograma de horários para chegada e saída de alunos que utilizam o transporte por vans, a fim de evitar aglomeração.
 - l. Estabelecer um cronograma de horário de entrada e saída de alunos por turma conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação de Tijucas.
 - m. Apoio, orientação e suporte psicológico aos professores, funcionários, alunos e famílias, conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação de Tijucas.
 - n. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - o. da Secretaria Municipal de Educação de Tijucas.
 - p. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
 - q. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
 - r. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
 - s. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e

Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.



Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de

resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1-DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Termômetro para aferir a temperatura	Horário da chegada, antes de entrar nas dependências	Diariamente	Professor auxiliar	Controle de acesso.	2 termômetros infravermelho.
Higiene das mãos e calçados de todos os membros da comunidade escolar	Hall de entrada na porta de vidro que separa a parte externa	Frequentemente.	Merendeira e estagiário	Sinalização, avisos e cartazes. Higiene através do dispenser de álcool e para a limpeza dos calçados um	Será necessário: 2 dispenser de álcool em gel para higiene das mãos com

(incluindo professores, alunos e familiares)	das dependências da escola			tapete adequado para a sanitização correta.	acionamento através dos pés. 10 tapetes adequados para a sanitização correta dos calçados. 50 litros de álcool em gel 70%.
Demarcação de espaços para evitar aglomeração.	Dependências da escola: parque, pátio, corredores, banheiros, sala de aula e entrada e saída.	Permanente	Profissionais da turma/ Comissão Escolar	Demarcação, avisos escritos e cartazes com imagens.	4 rolos de fita de sinalização. 4 rolos de fitas aderentes ao chão. Cones
Máscaras e demais EPIs para todos os funcionários e alunos.	Uso na escola e no deslocamento de casa para o trabalho e vice-versa. Luvas e demais equipamentos necessários de proteção para a manipulação e limpeza correta de alimentos e ambientes.	Constante	Funcionários da escola e alunos	Disponibilizar as máscaras para todos os funcionários, de preferência descartáveis e luvas.	12 caixas com 100 unidades de máscaras descartáveis.
Face shield para todos os funcionários	Escola	Durante o expediente	Todos os funcionários	Disponibilizar o equipamento	Quantidade um para cada

				para todos os funcionários	funcionário sendo assim: 20.
Demarcação dos espaços e dependências da escola.	Na calçada da escola, hall de entrada, recepção, pisos dos corredores , banheiros e sala de isolamento.	Antes do retorno	Comissão escolar	Realizar a comunicação com as empresas dos transportes privados, para que respeitem o espaço de chegada e saída de alunos, e que aguardem até um profissional da escola se deslocar para acompanhar as crianças. Os pais que trazem as crianças para a escola devem aguardar no carro, ou na entrada, respeitando o limite demarcado no chão até que seja aferido a febre da criança e esta seja liberada até o hall de entrada para higiene das mãos e calçados. Demarcação no chão para manter o distanciamento, cartazes de orientações nas paredes, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório para evitar aglomerações.	
Desinfecção diária de chão, carteiras,	Todo ambiente escolar	Permanente	Equipe de limpeza, professores e	Equipe de limpeza fazer em todas as trocas de turno.	--

mesas, maçanetas, vasos, pias. Material e brinquedos pedagógicos.			demais funcionários da escola.		
Portas e Janelas	Todos as dependências da escola.	Diariamente	Equipe docente e demais funcionários.	Manter o local arejado com as portas e janelas abertas	Sem custo
Isolamento de casos suspeitos	Disponer um local arejado, o local será a área de recreação adaptado para atender as crianças que apresentar em sintomas.	Permanente	Diretora e secretária .	Encaminhar a criança com sintomas para o local adequado, avisar responsável. Alertar unidade de saúde. Após responsável vir buscar a criança, (após ligação aguardar no máximo 60 minutos, caso a família não aparecer ou não atender ao telefonema, acionar o Conselho Tutelar), desinfetar o ambiente. Rastrear locais que a criança passou e desinfetar. Rastrear contatos e alertar para a possibilidade de sintomas. Em caso de professor, verificar seu afastamento e substituição.	

Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os funcionários e alunos afastados para isolamento por COVID 19	Tabela no Excel	Quando existir casos suspeitos	Equipe gestora ou alguém encaminhado por ela.	Fazendo uma planilha	Sem custo
Descarte correto dos kits de limpeza e descarte de máscaras.	Espaço Escolar.	Permanente	Diretor, secretária, professores, auxiliares e agentes de serviços gerais.	Lixeira com pedal para cada finalidade.	5 lixeiras com pedal.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Garantia de acesso e permanência da criança nas atividades pedagógicas durante o regime especial, causado pela Covid-19	Escola Local de residência da Criança	Permanente	Profissionais da Rede Municipal de Ensino. Secretaria de Educação Gestão escolar Familiares/ Responsáveis	Acompanhamento e monitoramento da frequência na realização das atividades	Garantia de acesso e permanência da criança nas atividades pedagógicas durante o regime especial, causado pela Covid-19

Mapeamento das crianças que não apresentam condições para retorno às atividades presenciais	Escola	No mínimo 15 dias que antecedem o retorno presencial	Gestão escolar	Pesquisa por meio de formulário, telefone, entre outros meios de comunicação...	Mapeamento das crianças que não apresentam condições para retorno às atividades presenciais
---	--------	--	----------------	---	---

Mapeamento das crianças que não tiveram acesso às atividades não presenciais durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas	Escola Local de residência	Permanente	Professores Gestão escolar Secretaria de Educação	Pesquisa por meio de formulários, registros e tabelas de acompanhamento, telefone, visitas em loco...	Mapeamento das crianças que não tiveram acesso às atividades não presenciais durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas
Quadro de horários alternados por turma	No Hall de entrada; Na direção Na entrada das salas de aula (Horário de cada turma) Contato via grupo de pais das turmas por WhatsApp		Gestão escolar	cronograma com horários para entrada e saída das turmas	Quadro de horários alternados por turma

Termo de consentimento de horários estabelecidos de atendimento da criança	Escola	15 dias que antecede o retorno das atividades presenciais	Gestão escolar Conselho tutelar	Documento oficializando o consentimento dos pais ou responsáveis	Termo de consentimento de horários estabelecidos de atendimento da criança
--	--------	---	------------------------------------	--	--

				através da assinatura	
Termo de responsabilidade e assinado pelos pais / responsáveis estando ciente da escolha pelo ensino totalmente remoto, comprometendo-se no acompanhamento das atividades.	Escola Local de residência	No retorno das atividades presenciais	Gestão escolar Pais ou responsáveis	Documento oficializando o consentimento dos pais ou responsáveis através da assinatura	Termo de responsabilidade e assinado pelos pais / responsáveis estando ciente da escolha pelo ensino totalmente remoto, comprometendo-se no acompanhamento das atividades.

Busca ativa de crianças que não apresentam retorno das Atividades Não Presenciais aos professores	Local de residência das crianças	Permanente	Gestão Escolar	Contatos eletrônicos Visitas em loco na residência ou outros endereços.	Busca ativa de crianças que não apresentam retorno das Atividades Não Presenciais aos professores
Atendimento Especializado para crianças, profissionais e familiares / responsáveis com necessidade de apoio psicossocial	Escola	Permanente	Psicóloga Educacional Saúde Assistência Social Conselho Tutelar	Encaminhamento primeiramente realizado junto a gestão escolar, a qual dará o direcionamento ao setor adequado	

Adequação do Projeto Político Pedagógico	Escola	Até o final do ano letivo de 2020 e decorrer de 2021	Toda a comunidade escolar	Considerar o contexto de pandemia vigente, todas as alterações no sistema pedagógico, administrativo e comunitário, adequando os	Adequação do Projeto Político Pedagógico
---	---------------	---	----------------------------------	---	---

				marcos situacional, operativo/pedagógico e filosófico.	
Oferecer materiais higienizados, previamente organizados e com intencionalidade pedagógica	Salas de aula	Nas aulas presenciais	Professores e Auxiliares de educação	Organizar os materiais a serem utilizados com os devidos cuidados de higienização e com antecedência	Oferecer materiais higienizados, previamente organizados e com intencionalidade pedagógica
Preparar acolhimento para readaptação com segurança das crianças	Ambiente escolar	Uma semana antes do retorno das aulas presenciais	Equipe Gestora da Escola Família Psicóloga	Não assustar a criança Proporcionar ambiente acolhedor, percebendo o emocional da criança para assim prosseguir na aprendizagem Utilizar palavras positivas	Preparar acolhimento para readaptação com segurança das crianças

Orientações para as crianças quanto às medidas preventivas	Todas as turmas atendidas	Ao retorno das atividades presenciais, reforçando sempre que necessário	Equipe Gestora da Escola	Elaboração de vídeos, dramatizações, músicas e utilização de outros recursos audiovisuais para conscientização dos cuidados Incluir no plano de ensino a temática da pandemia do Covid-19, com enfoque nos cuidados de higiene com propostas atrativas e dinâmicas para contribuir para a aprendizagem das crianças	Orientações para as crianças quanto às medidas preventivas
--	---------------------------	---	--------------------------	--	--

Oferecer proposta pedagógica adaptativa com estratégias e orientações para crianças que apresentam atraso no desenvolvimento ou fragilidade na aprendizagem	Escola Local de residência da criança	Ao decorrer do ano letivo	Professores Coordenação de Ensino Psicóloga Gestão escolar	Acompanhamento e orientações pelos meios de comunicação e agendamento presencial com a família, a fim contribuir para o desenvolvimento da criança	Oferecer proposta pedagógica adaptativa com estratégias e orientações para crianças que apresentam atraso no desenvolvimento ou fragilidade na aprendizagem
--	--	----------------------------------	---	---	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Dimensionar a quantidade de servidores necessários	Unidade escolar	Antes do retorno às atividades pedagógicas	Equipe Gestora	Atualmente temos 1 merendeira no período matutino 2 serviços gerais uma no período matutino e outra vespertino	2 profissionais. É necessária uma profissional para merenda no vespertino e substituir a auxiliar de serviços gerais vespertino por motivo de grupo risco.

Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Equipe gestora, Nutricionistas: Agente de Serviços gerais e merendeiras .	Reunião/ Treinamento com agentes de serviços gerais e manipuladores de alimentos sobre as normas e procedimentos;	
Comunicar e orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;	Via online e material informativo impresso	Na retomada das aulas presenciais e sempre que houver alguma necessidade.	Nutricionistas, Equipe diretiva e Comissão escolar	Em formato de informativo, comunicando sobre os procedimentos.	Conforme demanda
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	Nas salas de aulas	Na retomada das aulas presenciais e sempre que houver alguma necessidade.	Equipe responsável pela limpeza da escola	Os alunos farão a alimentação na sala de aula. Após as refeições será feita a higiene adequada.	
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Escola	Na retomada das aulas presenciais e sempre que houver alguma necessidade.	Toda a equipe escolar	Em formato de informativo, através de cartazes, figuras ilustrativas e vídeos educativos.	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;	Na entrada da escola.	Na retomada das aulas presenciais e sempre que houver alguma necessidade.	Equipe gestora da escola e funcionários.	Por meio de fitas fixadas no chão.	
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Escola	Na retomada das aulas presenciais e sempre que houver alguma necessidade.	Equipe gestora da escola e funcionários.	Definir um cronograma de horários de entrada e saída por quantidade de crianças, de acordo com a empresa responsável pelo transporte. Caso seja feito o transporte pelos pais e ou responsáveis será definido um horário para cada turma diferenciado.	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3O61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-------------------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------

Mapeamento do grupo de risco	Unidade escolar	Início da pandemia, antes da retomada das aulas e durante.	Equipe gestora da escola	Orientar quando a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar a quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Atualizar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Sem custos .
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais e durante o ano de 2021	Equipe gestora e professores.	Planejamento em conjunto com a equipe gestora e professores, procedimentos para aulas presenciais e não presenciais de acordo com o item 03 das diretrizes pedagógicas; Os professores que se enquadram no grupo de risco continuarão atendendo as crianças remotamente atendendo as crianças que não podem participar de forma presencial. ;	Não há custo.
Acolhimento e apoio psicossocial	Escola	Ao recomendar as aulas e durante.	Equipe gestora	Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores.	
Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade	Escola	Ao recomendar as aulas e durante.	Equipe gestora e professores.	Construir um ambiente que oriente às crianças, pais e professores de forma dinâmica e lúdica. Manter	

escolar no retorno das atividades presenciais;				sempre a cordialidade e estar sempre disponível quando solicitado.	
--	--	--	--	--	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação das equipes pedagógicas e dos professores com foco no planejamento alinhado a BNCC e proposta Curricular da Rede Municipal, incluindo metodologias ativas, aprendizagem e avaliação	Escola, Ambientes apropriados para o grupo de profissionais Meios digitais	Ao decorrer do ano letivo vigente	Secretaria de educação Coordenação de ensino	Preparação de curso com orientações e treinamento por profissionais da área da saúde	
Formação aos profissionais referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Escola Meios de comunicação	Uma semana que anteceda o retorno das aulas presenciais	Profissional da saúde designado Comissão escolar		
Reuniões de alinhamento entre os profissionais	Por meio digital Google meet, WhatsApp,	Em horário combinado com cada grupo, na primeira semana de retorno Após retorno presencial, quinzenal	Equipe Gestora	Conversa para quem tiver interesse entre o grupo para discussão de dúvidas, questionamentos e sugestões para serem discutidas nas reuniões semanais	

		ou conforme houver necessidade			
Orientação aos pais e alunos sobre o plano de Contingência escolar e o protocolo de retorno às atividades pedagógicas	Escola, google meet, WhatsApp	Assim que autorizarem o retorno das atividades pedagógicas	Pais: equipe gestora Alunos: Equipe gestora	Organizar reunião para apresentação do Plancon escolar	
Formação aos profissionais referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Escola Meios de comunicação	Uma semana que antecede o retorno das aulas presenciais	Profissional da saúde designado Comissão escolar		

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Afixar cartazes na escola	Nas dependências da escola	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Equipe gestora e secretaria	Produzir os cartazes com cartolina ou papel cartão ou imprimir	Materiais da escola, sem custo adicional.
Orientar as famílias a acessarem o site do município para atualizações sobre a COVID-19	Na escola	No retorno	Equipe gestora e demais professores.	através de mensagens pelo WhatsApp e redes sociais	sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo.	Através de recursos externos	Imediatamente.	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO.	Identificar rubricas e fontes de recursos existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente às necessidades apontadas nas diretrizes e protocolos.
Aquisição de EPIS (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeira com pedal, vestimenta apropriada para cozinheiras e profissionais da limpeza. Na quantidade	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou ata de registro de preço Proceder a aquisição e controlar	Imediatamente.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.	Antes da retomada das aulas presenciais	Valor correspondente a quantidade necessária.

suficiente para enquanto durar a pandemia .					
Solicitar auxiliares de sala, servente e professores substitutos quando necessários	Escola	Retorno das atividades pedagógicas	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.	Órgãos competentes da secretaria da educação	Valor correspondente com o salário de cada função
Intensificar os recursos necessários para capacitação e treinamentos dos colaboradores (professores, cozinheiros, guardas, diretores, bem como todos envolvidos na execução das atividades escolares.	Através de recursos externos	Imediatamente.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.	Antes da retomada das aulas presenciais	Valor correspondente às necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2-UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola de Ensino Fundamental Brilho do Sol, adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3-SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Elis Carla Reis	Diretora	(48)99183558	eliscarlareis@bol.com.br
Ivana Zimmermann de Moraes	Professora	(48)99975222	ivana@lcmadvogados.adv.br
Jéssica Walter de Barros	Mãe de Aluno	(48)984732796	Jessica.waltertj@gmail.com

Juliana Paixão de Jesus	Representant e da APP	(48)996711223	Juliana_univali@hotmail.com
Ângela Maria Nazário Walter	Auxiliar de Serviços Gerais	(48)984841711	Angela39tj@hotmail.com
Nicolas Bólico	Representant e de alunos	(48)32635505	eef.brilhodosol@tijucas.sc.gov.br

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19

ANEXO 1 - MODELO BOLETIM
BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS
INFORME DE Nº _____
DIA: ____/____/____

DINAMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS		OCORRENCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÃO (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento				
MEDIDAS SANITÁRIAS					
ALIMENTAÇÃO					
TRANSPORTE					
QUESTÕES PEDAGÓGICAS					
OUTRAS					

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO : DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:
2. Dados

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - atendimentos realizados com professores: - atendimentos realizados com servidores: - atendimentos realizados com estudantes: - atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras - 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg - 	

TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:



